



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(DO SR. DR. ZACHARIAS CALIL)

Requer a realização de audiência pública a fim de incluir uma nota técnica sobre vacinação em pessoas com obesidade no Programa Nacional de Imunização, debater estratégia para divulgar o calendário de vacinação de pacientes especiais e simplificar o processo de vacinação nas Unidades de Saúde para vacinas, que são só encontradas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE)

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública a fim de incluir uma nota técnica sobre vacinação em pessoas com obesidade no Programa Nacional de Imunização, debater estratégia para divulgar o calendário de vacinação de pacientes especiais e simplificar o processo de vacinação nas Unidades de Saúde para vacinas, que são só encontradas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Para tanto, solicitamos sejam ouvidas as seguintes instituições e profissionais:

Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e em Obesidade e Associação Botucatuense de Assistência ao Diabético– Vanessa Pirolo.

SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações – Dra. Monica Levi

SBD – Sociedade Brasileira de Diabetes – Dr. Ruy Lyra

ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica – Dr. Bruno Halpern

SUVISA/GO Joice Kellen Silva Santos Nogueira Dorneles - Gerente de Imunização/GI

Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis – Dr. Eder Gatti Fernandes





JUSTIFICAÇÃO

Novos números divulgados pela Federação Internacional de Diabetes mostram que mais de 16 milhões de adultos no país são afetados pela doença. O gasto com saúde relacionado ao diabetes no Brasil atingiu 42,9 bilhões de dólares em 2021, o terceiro maior do mundo. Quase 18 milhões de adultos no país apresentam alto risco de desenvolver diabetes tipo 2.

Além disso, a Federação Internacional de Diabetes mostra que 537 milhões de adultos têm diabetes em todo o mundo – um aumento de 16% (74 milhões), desde as estimativas anteriores datadas de 2019.

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos, que apresentam em comum a hiperglicemia. Em curto prazo, a hiperglicemia pode levar à maior suscetibilidade da pessoa com diabetes a desenvolver infecções devido à alteração na resposta imunológica inata e adaptativa. Portanto, deve-se promover a imunização de crianças, adolescente, adultos e idosos com DM enquanto estratégia de proteção à saúde, já que, além de prevenir doenças infecciosas, potencialmente para eles, auxilia na prevenção de complicações do diabetes.

Por sua vez, a obesidade é uma doença crônica e complexa que pode causar ou agravar diversas comorbidades, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, doenças respiratórias, entre outras. Mas, independentemente das comorbidades, o excesso de peso está associado com alterações imunológicas, reduzindo a capacidade de resposta humoral e celular frente a infecções.

Assim, pessoas vivendo com obesidade devem ter seus calendários vacinais atualizados seguindo todas as recomendações para a idade. Em algumas situações, pessoas vivendo com obesidade, seguindo a definição de massa corporal (IMC) maior ou igual a 30Kg/m², devem ter as recomendações





CÂMARA DOS DEPUTADOS

e dosagens de algumas vacinas ajustadas, além de serem grupo priorizado formalmente em campanhas de vacinação contra influenza e covid-19..

Apesar do consenso acerca dos benefícios da imunização, a adesão ao calendário vacinal por parte de adultos e idosos permanece um desafio. Segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde, extraídos entre 31 de outubro do ano passado e 3 de janeiro deste ano, a cobertura vacinal de influenza somente 60,61% de gestantes, idosos, trabalhadores de saúde e professores aderiram à vacinação. O Brasil tem segundo dados da Vigitel 10% da população com diabetes. Outras pesquisas comentam que são 12 milhões de brasileiros. Somente entre 10 e 12% receberam a vacinação de influenza no ano passado, segundo o Localiza SUS de 13 de janeiro de 2024.

No caso da influenza, esta é uma das principais causas globais de doença e morte, resultando em três a cinco milhões de casos por ano ao redor do planeta, e em 250 a 500 mil mortes anuais. As pessoas com diabetes estão entre os indivíduos com maior risco de desenvolver formas graves da doença, hospitalizar e ir a óbito. No Brasil, em 2018, do total de óbitos por influenza, 76% ocorreram em indivíduos pertencentes aos grupos de risco e em 23% das pessoas com DM.*

Nessas pessoas, estima-se que o risco de complicações, entre elas a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), é 2,5 vezes maior do que na população em geral. Mesmo entre os mais jovens, observou-se aumento de 6% na taxa de hospitalização. *

No caso de dengue, foi publicado o estudo pela Revista científica Elsevier. Ele mostra, que foram avaliados 936 pessoas diagnosticadas com dengue, sendo que 184 delas têm diabetes. Destas 63% foram internadas contra 38% que não têm a condição.

Para isso, precisamos que o Ministério da Saúde se sensibilize a fazer mais campanhas de vacinação para a população em geral e mais específicas para pessoas com diabetes e com obesidade, além de



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

disponibilizar em todos os postos de saúde a vacina pneumocócica polissacarídica, que pode ser localizada somente nos 52 Centros de Referência para Imunobiológicos especiais no país. Além disso, precisamos que a população tenha acesso às vacinas mais efetivas, que combatam a gripe.

Estes são os motivos pelos quais sugerimos realizar a presente Reunião de Audiência Pública. Contamos com os nobres Pares para a aprovação.

Sala da Comissão, em 01 de abril de 2024.

Deputado DR. ZACHARIAS CALIL

UNIÃO/GO

